

AS ENFERMIDADES DO CORPO E OS MALES DA ALMA: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E AS BENZEDEIRAS EM BELÉM DO PARÁ¹

Ana Carolina da Silva Brito - UFPA²
Luís Fernando Cardoso e Cardoso - UFPA³

INTRODUÇÃO



A relação saúde e doença vêm assumindo importância em debates nas mais diversas áreas das ciências humanas. A centralidade do tema vincula-se a compreensão que estar são, sem doenças, não é apenas um estado biológico, mas também cultural, sobretudo em situações em que os sujeitos são capazes de definir seu itinerário terapêutico, o qual se caracteriza pelo conjunto de estratégias voltadas ao tratamento de aflições físicas ou espirituais. A escolha do itinerário estabelece, portanto, um forte vínculo entre o âmbito sociocultural e a ação na cura da enfermidade.

OBJETIVOS



Diante disso, este trabalho objetiva apontar como ocorre a construção da cura atrelada ao itinerário terapêutico de três Benzedeadas em Belém do Pará.

METODOLOGIA



Neste estudo realizou-se pesquisa de campo e entrevistas não estruturadas junto às benzedeadas.

RESULTADOS



A análise dos dados mostrou que cada benzedeadora possui uma forma específica de levar os pacientes à cura. Uma conta com ajuda dos "encantados", outra com as plantas medicinais, e a terceira associa a benção, "garrafadas" e orações do catolicismo popular. Os principais males que as benzedeadas curam são: mal olhado criança com quebranto, "espinha", grávidas com barriga "arriada no pente", casos do mal (onde geralmente uma pessoa faz algum "trabalho" de cunho espiritual para que a outra sofra moléstias: infertilidade, "limpar o útero", "curar doenças feias" (como a gonorreia, "corrimento", "cobreiro").

CONCLUSÃO



Diante disso, evidenciamos que a construção do itinerário terapêutico ocorre por meio das representações sociais das doenças, da saúde e do processo de cura, que no universo sociocultural amazônico assume formas particulares relacionadas ao contexto religioso e ambiental da região.

¹ Trabalho apresentado na 31ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 09 e 12 de dezembro de 2018, Brasília/DF.

² Graduanda do curso de Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará.

³ Pós-Doutor em Antropologia Social pela University of St. Andrews – Scotland – UK; Professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará.

